

CRIAÇÃO DO CADASTRO REGIONAL DE ÁREAS NATURAIS PROTEGIDAS DO SUDESTE DE MINAS GERAIS.

Amanda Henrique Costa & Geraldo Majela Moraes Salvio

gap.barbacena@ifsudestemg.edu.br

1. Introdução

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), além de estabelecer objetivos, diretrizes e as categorias de manejo das Unidades, define regras para a criação, implantação e gestão dessas áreas e também determina a criação e a manutenção de um Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (UC's) que deveria conter os dados principais de cada Unidade brasileira. No entanto, não consta nesse cadastro nenhuma UC's Municipal das mesorregiões Campo das Vertentes e da Zona da Mata de MG. O presente trabalho teve por objetivos levantar as UC's e outras áreas protegidas, exceto Áreas de Proteção Permanente e Reservas Legais, criadas no Campo das Vertentes e Zona da Mata e elaborar um banco de dados com atualização permanente para subsidiar o Cadastro Nacional de UC's. Assim este banco de dados está sendo atualizado pela segunda vez, buscando novas informações sobre o Levantamento das UC's e outras Áreas Naturais Protegidas das mesorregiões do Campo das Vertentes e Zona da Mata mineira. Tais informações podem auxiliar no planejamento e criação de novas unidades. A identificação das áreas protegidas foi realizada a partir de duas estratégias: Pesquisar o telefone das prefeituras de todos os municípios das duas mesorregiões para solicitar o e-mail do responsável pela área ambiental de cada município e enviar um questionário que solicitava informações sobre essas Unidades e outras Áreas Protegidas existentes nos municípios. Foram identificadas nos dois trabalhos, 141 Unidades, sendo 11 no Campo das Vertentes, e 130 na Zona da Mata. Deste total, no Campo das Vertentes, 6 são de Uso Sustentável, 3 de Proteção Integral e 2 não se enquadram nas categorias do SNUC. Na Zona da Mata, 115 são de Uso Sustentável, 9 de Proteção Integral e 6 não se enquadram no SNUC. Considerando as duas mesorregiões, 12 são Unidades de Proteção Integral, 121 de Uso Sustentável e 8 não se enquadram no SNUC. A maioria das UC's identificadas foram as RPPNs que buscam a iniciativa da conservação, mas

transferem essa responsabilidade para a iniciativa privada o que não é a solução mais adequada e as APAs municipais que demonstra a fragilidade do sistema de áreas protegidas nessa região.

Palavra Chave: Unidades de Conservação / Cadastro Nacional / Áreas Protegidas

Categoria/Área: Ciências Ambientais

2. Objetivo

O presente trabalho teve por objetivo atualizar as informações sobre as Unidades de Conservação e outras áreas protegidas, exceto Áreas de Proteção Permanentes e Reservas Legais, criadas em Minas Gerais no Campo das Vertentes e Zona da Mata mineira e elaborar um banco de dados com atualização permanente para subsidiar o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação visando auxiliar no planejamento e criação de novas Unidades de Conservação nessas mesorregiões.

3. Material e métodos

A metodologia utilizada para obter o levantamento das Unidades de Conservação e outras Áreas Naturais Protegidas existentes no Campo das Vertentes e Zona da Mata mineira em MG foram realizados a partir de contato por telefone das prefeituras de todos os municípios das duas mesorregiões visando solicitar o email do responsável pela área ambiental de cada município para, em seguida, enviar um email com um questionário para o responsável da área ambiental, solicitando informações sobre as Unidades de Conservação e outras Áreas Protegidas existentes nos municípios.

Os e-mails foram enviados entre os dias 03 de setembro de 2013 e 08 de janeiro de 2014. O questionário continha três partes distintas, sendo a primeira com questões relacionadas à gestão ambiental, a segunda com questões relacionadas às Áreas Naturais Protegidas e a terceira (opcional) com os dados do responsável pelas informações, totalizando vinte e cinco questões.

A partir dos resultados obtidos os dados foram consolidados permitindo atualizar a situação das Áreas protegidas no Campo das Vertentes e na Zona da Mata Mineiras, bem como suas áreas, sua forma de gestão e categoria de manejo.

4. Resultados e discussão..

Os resultados obtidos no trabalho foram que dos 178 questionários enviados para cada município da Zona da Mata mineira e Campo das Vertentes, somente 51 questionários foram respondidos no período de 2011 a 2014, sendo estes que 34 se referiam a Zona da Mata e 14 ao Campo das Vertentes.

Sendo assim ao gráfico (Figura1) representa o resultado da Quantidade de U'C de cada mesorregião no ano de 2011 a 2014.

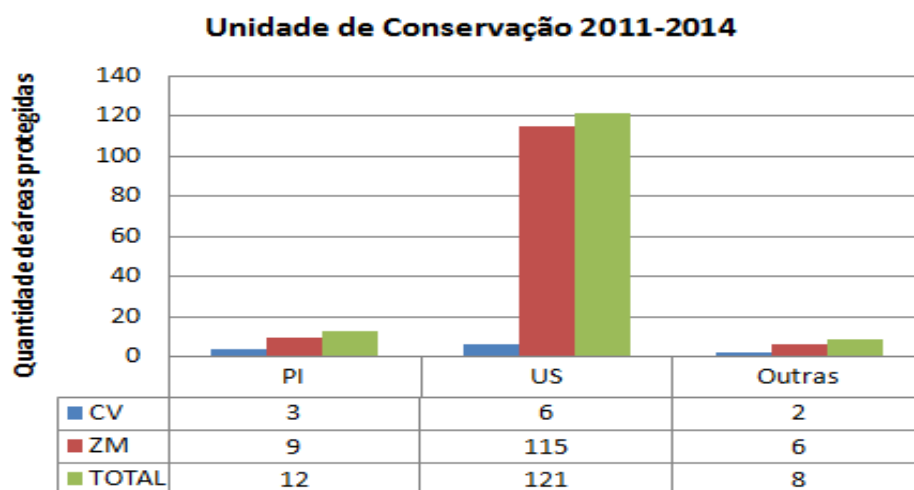


Figura 1: Quantidade de Unidades de Uso Sustentável (US), de Unidades de Proteção Integral (PI) e Outras identificadas nas mesorregiões do Campo das Vertentes e da Zona da Mata mineira no ano de 2011 a 2014.

Destes dados a figura 2, se refere às categorias de manejo identificadas nas mesorregiões no período de 2013 a 2014 e a figura 3, se refere ao total de dados relacionados as categorias de manejo no período de 2011 a 2014.

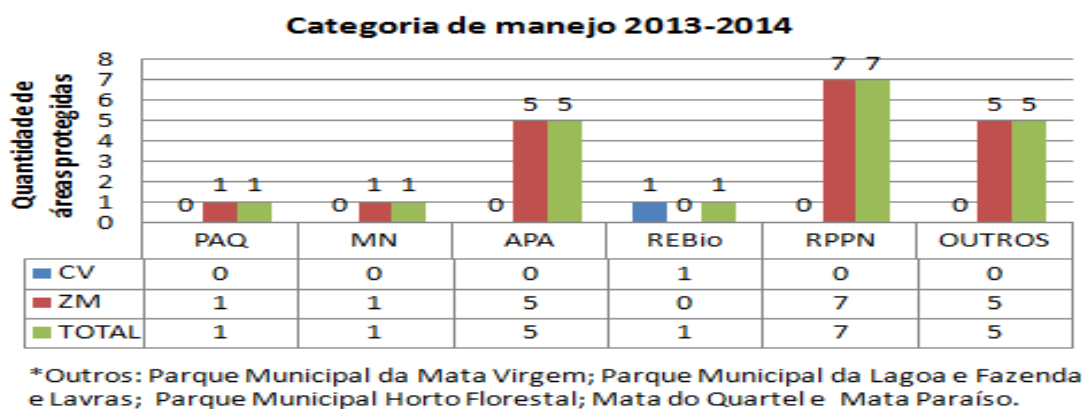


Figura 2: Quantidade de Unidades de Conservação por categoria de manejo identificada nas mesorregiões do Campo das Vertentes e Zona da Mata, no trabalho realizado no ano de 2013 a 2014.

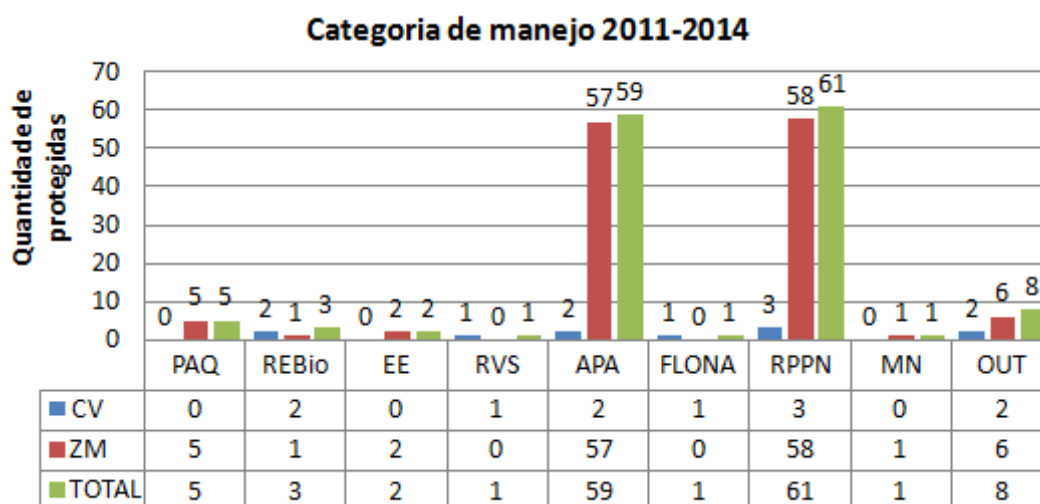


Figura 3: Total de Áreas Protegidas por categoria de manejo identificada nas mesorregiões do Campo das Vertentes e da Zona da Mata mineira em todo o trabalho no período de 2011 a 2014.

Também foram identificados no projeto:

- Os tipos de administração e o total de área protegida (km²) utilizada por cada Unidade de Conservação no ano de 2013- 2014 e 2011-2014
- O total de áreas protegidas (ha e Km²) identificadas nas mesorregiões no periodo 2013- 2014 e 2011- 2014;
- Comparação entre a quantidade de Áreas Protegidas e sua área em km² por administração no período de 2011 a 2014 e Comparação entre a área em km² e a categoria de manejo no período de 2011 a 2014.

5. Conclusão

Embora previsto em lei, o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação não cumpre ainda o seu papel. A maioria das Unidades identificadas nesse estudo são Áreas de Proteção Ambiental e de administração municipal. Embora em número significativo, Áreas de Proteção Ambiental representam o modelo menos restritivo de conservação tendo uma série de críticas ao seu modelo de gestão. Associa-se a isso o fato da maior parte da área ser municipal, o que aumenta a fragilidade do sistema, já que as prefeituras são mais vulneráveis a oscilações políticas e econômicas não garantindo uma gestão efetiva, de modo geral, dessas áreas, o que pode corroborar com o fato de nenhuma das 58 áreas municipais identificadas constarem do CNUC.

6. Referências bibliográficas

ARAUJO, M. A. R. 2007. Unidades de Conservação no Brasil: da república à gestão de classe mundial. Belo Horizonte, MG. Editora SEGRAC. 2007 272p.

ARPEMG - Cadastro Oficial de RPPN's e Reservas Privadas no Estado de Minas Gerais. Disponível em: <[http:// www.arpemg.org.br](http://www.arpemg.org.br)> Acesso em: 28 de Agosto de 2011.

BENSUSAN, N. 2006. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Rio de Janeiro. Editora FGV. 176p.

Brasil. 2000. Lei Nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e dá outras providências.

Fundação João Pinheiro - Lei Robin Hood. Disponível em: <<http://www.fjp.mg.gov.br/robin-hood/index.php/dadosbasicos>> Acesso em 30 de Julho de 2012.

GUERRA, A. J. T & COELHO M. C. N. (Orgs). 2009. Unidades de Conservação: Abordagens e Características Geográficas. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand do Brasil. 296p.

Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - Unidades de Conservação. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/unidades-de-conservacao/biomas-brasileiros/mata-atlantica/unidades-de-conservacao-mata-atlantica>> Acesso em 04 de abril de 2012.

Instituto Estadual de Florestas - Áreas Protegidas. Disponível em: <<http://www.ief.mg.gov.br/areas-protegidas/areas-protegidas-estaduais?task=view>> Acessado em 04 de abril de 2012.

Ministério do Meio Ambiente - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=119&idConteudo=9677&idMenu=11809>> Acesso em 04 de abril de 2012.

SELLARS, R. W. 1997. Preserving Nature in National Parks, A history. London: Ed. Yale University Press, 1997. 380p.

SÃO PAULO. 2009. Secretaria de Estado de Meio Ambiente de São Paulo. Cadernos de Educação Ambiental: Unidades de Conservação da Natureza. São Paulo: SEMASP, 104p.

ZEE, 2008. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Minas Gerais: Componente Sócioeconômico. Universidade Federal de Lavras. Lavras MG.

Apoio financeiro: BIC (PROBIC/FAPEMIG; PIBIC/CNPq; PIBIC-Af/CNPq; PIBICTI/IF Sudeste MG) IF Sudeste MG – Campus Barbacena.